

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números — No concelho de Tavira . . . 8\$00
> » 10 » — Para outras localidades . . . 9\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

TAVIRA E O TURISMO

EXECUTADO o plano que ambiciosamente nos comunica o ilustre presidente da Câmara, sr. Capitão Jorge Ribeiro — a quem nunca será de mais reconhecer e agradecer tão notável e profícua actividade administrativa — ousamos pedir que a sua atenção se volte para o sector de turismo, orientando os seus magníficos esforços no sentido de serem postas em destaque as belezas naturais e os valores artísticos que a

sagens dos seus arredores, ricas em aguarelas marítimas e óleos campestres, que luz de ouro exalta e deslumbra.

Em obediência a leis que vinham do tempo de D. Fernando, a arborização da cidade era densa, distribuída pelos largos do Cano, S. Francisco, Carmo, morro de Santa Maria e rossio de Sant'Ana, constituindo pequenos bosques, em que predominava a amoreira; estes, embelezando a urbe, ofereciam agradável ambiente.



Vista parcial de Tavira

cidade pode expor aos tavirenses e aos visitantes.

A nota de interesse turístico das cidades provincianas de 2.ª e 3.ª classes limita-se, em regra, a apontamentos etnográficos, folclore local e vistas panorâmicas, pois, raramente, são dotadas de grandes monumentos, pormenores arquitectónicos e preciosidades artísticas que, por si só, mereçam especial atenção.

Tavira, não se afastando muito desta proposição, é, todavia, das cidades algarvias, aquela que reúne maior número de atracções, dignas de registo, sob variados aspectos.

São os templos religiosos os grandes detentores das riquezas artísticas; por isso, se torna necessário facilitar o seu acesso e, bem assim, que os valores dignos de exame e de estudo se apresentem em condições de agradável observação. Queremos dizer: deve velar-se pelo estado de conservação desses edifícios sagrados, pinturas, azulejos, talhas, imagens, etc.; o que, além de lavagens, substituição de molduras e retoques, implicaria restaurações. As restaurações, evidentemente, só seriam feitas por quem possua idoneidade artística para o fazer. Basta dizer que, entre quadros de apreciável valor, sobressaem as tábuas quincentistas identificadas, patentes na ermida de S. Pedro e nas igrejas de S. Francisco e de S. Paulo, que, como é obvio, não podem ser entregues nas mãos de curiosos. (1)

As pedras seculares, cujas inscrições lapidárias e sepulcraes tanto interessam os epigrafistas e decifradores de siglas, deveriam ser arrumadas e expostas em recintos anexos aos referidos templos.

Mas, a grande fortuna turística de Tavira está na sua fisionomia característica, pitoresca e nas maravilhosas paisagens dos seus arredores, ricas em aguarelas marítimas e óleos campestres, que luz de ouro exalta e deslumbra.

Depois de 1835, as vereações municipais desinteressaram-se da conservação e manutenção desses pequenos oásis de sombras e frescuras. Atribuiu-se

Continua na 4.ª página

Grupo Amigos de Tavira

(EM ORGANIZAÇÃO)

HÁ algumas semanas que este Grupo tem dedicado parte da sua actividade à elaboração do projecto dos seus Estatutos, o qual se encontra concluído e está patente todos os dias aos «Amigos de Tavira», sócios ou não, na sua sede, Rua Francisco Sanches, 45, 4.º Dt.º, em Lisboa (à Praça do Chile).

Esse projecto em breve será submetido à apreciação dum distinto advogado nosso consócio, antes que se realize a Assembleia para a sua aprovação por parte dos sócios, a qual só pode ser levada a efeito depois da presente época de férias, visto que a grande maioria de tavirenses se encontra fora da capital e se torna necessária a sua participação em grande número.

Depois, seguir-se-ão os trâmites exigidos pela Lei do País, a fim de que os nossos Estatutos sejam aprovados oficialmente.

Entretanto, foram dirigidos convites a alguns sócios para fazerem parte dum Comissão de Representação Oficial (uma das cláusulas dos Estatutos), com o fim de — como o título indica — representar o Grupo em qualquer petição, com vista aos interesses de Tavira.

Cumulativamente, fará parte da Comissão Cultural, como Delegado da Direcção, o seu

V CONCURSO

de Pesca Desportiva de Mar

NO ALGARVE

Promovido pelo Clube de Vela de Lagos, realiza-se no dia 18 de Setembro o V Concurso de Pesca Desportiva de Mar, em área livre, no Algarve, com projecção internacional.

Patrocinam este grande concurso o Secretariado Nacional de Informação, a Comissão Municipal de Turismo de Lagos, Armadores de Pesca de Lagos, Comércio de Lagos, Companhias de Seguros e jornais desportivos.

Neste certame, serão disputadas numerosas taças, troféus e medalhas, no valor de milhares de escudos.

O concurso será disputado por clubes, devidamente inscritos nas associações regionais de pesca desportiva, com equipas de 2 elementos, e também por concorrentes individuais.

O regulamento e a lista dos prémios serão, dentro em breve, anunciados.

TROVA

Uma filha da desgraça,
Quando nasce, é água pura...
E água pura perde a graça,
Se a suja quem a procura!...

ISIDORO PIRES

Meditação sobre cortiças

VAI adiantado já o ano de 1955; porém, a Estatística referente a cortiças, ao nosso alcance, cifra-se no quadrimestre — Janeiro, Fevereiro, Março e Abril — em 600.000 contos.

Para este montante, dão o seu contributo a cortiça em prancha, com 9.768 toneladas e 148.166 contos; as rolhas cilíndricas, com 1.306 toneladas e 72.576 contos; os aglomerados para isolamento térmico, com 5.639 toneladas e 59.434 contos; as aparas espaldadas, com 11.208 toneladas e 66.138 contos; as aparas grossas, com 15.020 toneladas e 55.637 contos; o refúgio de cortiças, com 8.165 toneladas e 52.821 contos; e as rolhas cónicas, com 644 toneladas e 34.190 contos. Outros contingentes corticeiros figuram em seguida a integrar a cifra global, embora gradualmente com menores verbas.

por A. Boaventura

Um sermão

do Padre Brown

SE eu fosse conselheiro de alguém... Se alguém viesse ter comigo e (não acredito!) me confessasse: «Estou farto de livros e capas de livros; de autores e de nomes de autores! Indique-me, por amor de Deus, um único autor; quero concentrar-me, e aproveitar ao máximo o pensamento de um homem só»... Se essa coisa inacreditável acontecesse, é curioso que eu não ficava muito perplexo. Salvo algum caso muito especial, responderia, alegremente, com o nome dum mestre da Alegria e do Bom Senso: «Homem! leia Chesterton!»

Chesterton... Por quê? Pois bem... já leu a Ortodoxia? Conhece o Padre Brown? O Padre Brown ou a Ortodoxia... Tanto faz.

O Padre Brown é um detective amador, que bate todos os detectives amadores (dos outros... nem se fala). Senhor de uma imaginação prodigiosa, extremamente móvel, quase diríamos volúvel, o Padre Brown enfrenta todos os problemas, sai de qualquer labirinto, é o mais subtil dos homens engenhosos. A quem o vê, dá a sensação da vertigem. Mas ele não sente a vertigem, ou, pelo menos, pode confiar em que a vencerá. Porque há nele alguma coisa de mais poderoso que a imaginação: a Fé. Passam por ele todas as misérias e todas as loucuras. Ele domina-as a todas. É o ortodoxo, capaz, por isso mesmo, de surpreender e compreender todas as ortodoxias.

* * *

O meu imaginário consulente e amigo andou a ler — que digo! — continua a ler as obras de Chesterton. E veio (em imaginação) ter comigo, para me dar parte dum estranha conclusão a que, sem querer, chegara:

«Sem autoridade, não há liberdade. Ninguém pode ser livre, se for livre em tudo. Mas então — dizia-me, atordado, o meu pobre amigo — quanto menos livre eu for, mais livre sou?! Quanto mais autoridade, mais liberdade?!»

(Continua na 2.ª página)

Praia de Monte Gordo

CASINO OCEANO

Ontem, sob a direcção artística do actor Humberto Madeira, inaugurou-se a época balnear no Casino Oceano.

A Empresa José Miguel, de Lisboa, arrendatária do Casino, contratou o famoso conjunto português de Fernando d'Albuquerque, primeiro prémio de trompeta da Emissora Nacional.

As mais célebres atracções internacionais e os mais consagrados artistas passarão este ano pelo Casino de Monte Gordo.

Bicicleta a motor

Marca Ardito, de origem, vende-se ou troca-se por barco a motor.

Tratar com Tiago João Rocio — Tavira.

Bicicleta motorizada

Vende-se marca «Ardito», com poucos quilómetros, em estado de nova. Facilita-se o pagamento.

Quem pretender dirija-se a Valentim Lopes — Tavira.

Casamentos

Os melhores fatos a feitiço, com forros de seda.

Sempre as últimas criações da moda

CORTE ELEGANTE

PREÇOS MÍNIMOS

Alto do Cano (junto à ponte dos Caminhos de Ferro).

ROCHA — Alfaiate

TAVIRA

Vende-se

Uma casa na Ladeira de S. Sebastião, n.º 4, em Tavira, com 8 compartimentos e quintal. Informa-se nesta Redacção.

ção, claro — que nos comprasse somente cortiça em obra, toda aquela que precisar, forma directa e imediata de melhorar a vida aos operários de que se diz paladina, e que desistisse de dar apenas lucros ao produtor, comprando cortiça em bruto, e prejudicando, porventura os trabalhadores...

Um sermão
do Padre Brown

(Continuação da 1.ª página)

Nestas interrogações mostrou o meu amigo ser ainda um leitor superficial de G. K. Chesterton... O grande escritor inglês não defende coisas absurdas. Defende, sim, que há um ponto de equilíbrio, uma harmonia (semelhante à saúde) em que a liberdade e a autoridade se combinam de tal modo que a liberdade parece ser o ponto natural da autoridade. Não é apenas a razão humana — a qual, posta sôzinha em campo, enlouquece — que define essa suprema fórmula de equilíbrio e harmonia. É, antes, a sabedoria, a qual se exprime em constantes históricas, em longos hábitos dos Povos, com suporte e raiz na própria Natureza.

A autoridade deve ser uma, indiscutível e, sobretudo, habitual. Na História da Europa, a Autoridade habitual, indiscutível e uma chama-se Dinastia.

Henrique Barrilero Ruas

Arrenda-se

Propriedade de sequeiro, com bom ramo de alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras e oliveiras, no sítio do Alvisquer, freguesia da Conceição.

Tratar na Rua Almirante Reis, 113 — Tavira — até ao dia 10 de Agosto.

Arrenda-se

Ou dá-se de meias a horta da Torre e outra. Tratar na mesma.

Compra-se

Um lote de 1.000 acções do «Teatro Popular» de Tavira, por 200 contos, ou o Teatro caso o preço agrade.

Informa a Casa Brasil — Tavira.

ARRENDAMENTO

Propriedade no sítio da Campina, freguesia da Luz de Tavira.

Tratar com José Amândio Mendonça Nunes — Sítio do Poço das Figueiras — Moncarapacho.

Por esse
Mundo fora...

TERMINOU, em Genebra, a Conferência dos Quatro Grandes, durante a qual a U. R. S. S., de cuja delegação fazem parte as mais proeminentes figuras do Governo, do Partido e da Diplomacia, que insistirá na ideia de um pacto de segurança europeia como pre-requisito para a reunificação alemã.

Como se sabe, foi essa ideia que, segundo o Ocidente, significa o fim do Pacto do Atlântico, base do sistema de defesa contra os desejos expansionistas dos orientais, que contribuiu grandemente para o malogro da Conferência de Berlim e ainda hoje é considerada perigosa, pois implica a neutralização alemã e a consequente supremacia soviética na Europa.

Dirigindo-se aos parlamentares peronistas, o general Peron declarou que tinha terminado o período revolucionário e que o país entrara numa nova era constitucional. Assim, ele próprio abandona a chefia do partido para ser unicamente Presidente da República, e vai-se iniciar um regime de completa liberdade democrática, com a cooperação de todos os partidos.

Um dos partidos, o democrata-cristão, agora reorganizado, declara-se favorável à pacificação preconizada por Peron, nos seus recentes discursos; e, no manifesto que publicou, vê-se claramente que adere às realizações sociais do «peronismo». Já o ano passado se tentara a fundação do partido, mas o governo de Peron reagira desfavoravelmente.

Argumentando com a idade avançada e o estado de saúde, bem como com o desejo formulado pelo Episcopado, o ministro da Justiça húngaro decidiu pôr em liberdade provisória o Cardeal Mindszenty. Desconhece-se a nova residência do Cardeal e se o mesmo retomará as funções eclesiásticas ou não.

Imparcial

ARRENDAMENTO

A propriedade a «Quinta da Foz», no sítio da Foz, confinando com a estrada de Santa Luzia, constando de terras de sequeiro, com figueiras, oliveiras, amendoeiras e algumas alfarrobeiras, e de regadio, com duas noras, diversas árvores de fruto e um pequeno pomar de tangerineiras.

Tratar com José Augusto Baptista Pires, na mesma propriedade, ou em Faro, Largo de S. Francisco, n.º 16.

Arrenda-se

Um pomar de laranjeiras, tangeras, tangerineiras e limoeiros, situado no sítio do Almagem, propriedade «Cortes Reais».

Recebe propostas: João Bernardino Pires, Telf. n.º 4 — Vila Nova de Cacela.

Este arrendamento fica sujeito ao transporte da fruta até à estrada, com acesso à camionete, por conta do proprietário, caso o rendeiro assim o prefira.

VENDE-SE

A Horta do Vau, com sequeiro, regadio e diverso arvoredo.

Ver e tratar com Manuel dos Santos Prado — Tavira.

Concurso literário

A F. N. A. T. atenta ao mundo do espírito das classes trabalhadoras, abriu um concurso literário, de modo a interessá-las e a levar à ocupação do seu tempo livre em fins educativos.

É uma forma de entretenimento e ao mesmo tempo de recolha de índices curiosos do seu nível cultural e das suas tendências e vocações.

Houveram as modalidades de poesia, novela, peças de teatro e ensaios doutrinários.

Para efeitos de classificação e atribuição dos respectivos prémios, foram constituídos os júris, de que fazem parte: a sr.ª Dr.ª D. Maria de Lourdes Belchior, assistente da Faculdade de Letras e os srs. Dr. Mário de Albuquerque, professor da mesma Faculdade, Dr. Eurico Lisboa, professor do Conservatório Nacional, Miguel Trigueiros, poeta, ensaísta e Director da Revista «Flama» e Dr. Leopoldo Araújo secretário dos Gabinetes da F. N. A. T.

Os trabalhos estarão concluídos muito brevemente, devendo os prémios ser distribuídos numa festa popular dedicada aos concorrentes.

Arrenda-se

Propriedade, no sítio da Maragota. Consta de diverso arvoredo, um armazém, nora com abundância de água, terreno para 40 alqueires e grande rendimento de alfarrobas e azeitona.

Tratar com Joaquim Pereira Raimundo, sítio da Maragota.

HORTA

Arrenda-se, no sítio da «Meia Arraia», Luz de Tavira, com diverso arvoredo, terra de semear e abundância de água.

Quem pretender dirija-se a João Mendonça Arrais, na sua residência — Luz de Tavira.

Arrenda-se

Propriedade de sequeiro e regadio, no sítio da Campina, freguesia da Luz de Tavira, pertencente a Quintino António Ramos Entrudo.

Tratar com José Rodrigues Correia, conhecido por José Catarino, no sítio do Poço da Areia — Moncarapacho.

Conselho Superior Regional
da Casa do Algarve

Sob apresidência do sr. Dr. Sousa Carrusca, efectuou-se ontem na Casa do Algarve, pelas 22 horas, reunião plena do seu Conselho Superior Regional, para conferir posse aos novos membros, recentemente eleitos, recolher pareceres sobre uma proposta de realização do III Congresso Regional Algarvio e tomar conhecimento de um estudo do sr. Dr. Sousa Pontes relativo à criação no Algarve de um curso de mestres de conservas.

A abrir a sessão, o presidente da mesa dirigiu aos membros empossados algumas entusiásticas palavras de apreço pelas suas altas qualidades regionalistas e de estudiosos, e, depois de ouvidos vários oradores sobre os restantes assuntos da ordem da noite, o Conselho deliberou delegar nos srs. Dr. Sousa Carrusca e industrial José Ferreira Canelas os respectivos estudos e a apresentação das convenientes propostas à próxima reunião do Conselho.

Arrenda-se

Pomar, no sítio do Valongo — Conceição de Tavira.

Tratar com Adriano Baptista Santos — Tavira.

ARRENDAMENTO

Alfarroba, nas fazendas do falecido José Soares, no sítio do Pero Gil — Asseca — Tavira — Tratar nas mesmas.

ARRENDAMENTO

Propriedade de sequeiro, constando de amendoeiras, alfarrobeiras, oliveiras e figueiras, com casa de habitação, ramada, palheiro e dependências, no sítio de Sinagoga — freguesia de Santo Estevão.

Tratar com José Firmino Viegas — Conceição de Tavira.

Vendem-se

Propriedades de sequeiro, com bom rendimento, denominadas Engenheiro e Covada, no sítio de Estiramanténs — Santo Estevão.

Tratar com Herdeiros de João Fernandes de Brito — Rua 5 de Outubro, n.º 27 — Tavira.

FOTO ANDRADE

Rua José Pires Padinha, 48 — TAVIRA

Confie à nossa casa os seus trabalhos de Revelação, Cópias, Ampliações e Coloridos EXECUÇÃO RÁPIDA E PERFEITA

Os laboratórios da FOTO ANDRADE possuem uma completa instalação montada segundo a mais moderna técnica e pessoal especializado, permitindo executar qualquer trabalho fotográfico com a máxima perfeição e bom gosto.

Guarde uma recordação das suas férias, comprando um aparelho fotográfico na FOTO ANDRADE

Instituto de Beleza Assunção



As últimas criações da moda em Cortes e Penteados

Permanentes, Massagens e Pelos

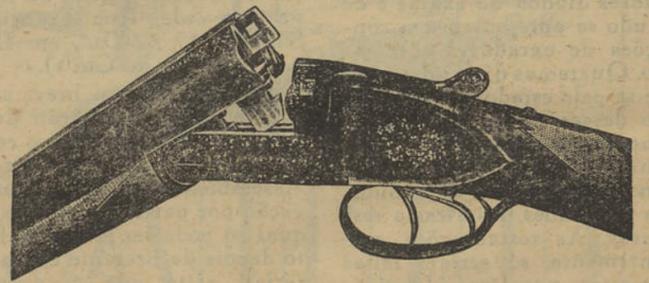
Os pelos do rosto, um dos maiores flagelos das senhoras elegantes, são eliminados por processos eléctricos, que não deixam quaisquer vestígios e tornam a cutis clara, macia e de aspecto agradabilíssimo.

Bem servir as suas Ex.ªs Clientes é o lema deste Instituto de Beleza Feminina

Rua José Pires Padinha, 118 - Telefone 190 - TAVIRA

Espingardaria Algarve

de V.ª & F.ª de José Viegas Mansinho - Tel. 40 - TAVIRA



Participa

que já recebeu do estrangeiro grande número de espingardas dos mais variados modelos de conhecidas marcas da Bélgica, Alemanha, França, Espanha e Checoslováquia, e que tem à venda muitas espingardas usadas, de vários calibres, marcas e preços

Representante das acreditadas marcas:

Sauer, Merkel, CZ, Kovo, Jabali, Astra, Laurona, Bost e Zabala

Carregamento de cartuchos electricamente, pelos processos mais modernos, e dirigido por técnico competíssimo.

Tudo o mais que é necessário para tiro de caça e de stand

Preços sem competência, em parte devido às grandes quantidades compradas.

“Estudos Algarvios”

A Casa do Algarve, em Lisboa, desejando começar, quanto antes, a publicar a anunciada colecção «Estudos Algarvios», organizada e dirigida pela sua Comissão Cultural, solicita a todas as pessoas interessadas na respectiva aquisição a fineza de lho comunicarem o mais brevemente possível, a fim de se saber com quantos assinantes se poderá contar.

Nesta colecção, serão debatidos todos os grandes problemas do Algarve, preferentemente por algarvios, mas com a colaboração, também, de não algarvios especializados em diferentes sectores da cultura. A colecção virá, no final, a constituir uma verdadeira enciclopédia do Algarve.

O êxito já obtido pela ocorrência de pedidos é a garantia de que os algarvios muito bem vão acolher este oportuno trabalho; no entanto, sabemos que muitos outros se desejam inscrever como assinantes e ainda o não fizeram. A estes se dirige agora, especialmente, a «Casa do Algarve», lembrando-lhes a conveniência de o fazerem, quanto antes, para que mais tarde a todos se possa garantir a colecção completa.

Como é natural, admite-se a hipótese de alguns dos trabalhos se esgotarem rapidamente.

O preço de cada trabalho oscilará entre 10 e 15 escudos, podendo ser feitas assinaturas para toda a colecção ou por séries de trabalhos, por meio de um simples postal à Casa do Algarve, Rua Capelo, 5, 2.º — Lisboa.

Arrendamento

A Santa Casa da Misericórdia de Moncarapacho faz saber que arrenda a laranja pendente da sua propriedade denominada «Bacelada», na freguesia de Moncarapacho.

Também arrenda a mesma propriedade pelos três anos agrícolas de 1955 a 1958.

As propostas devem ser enviadas por carta até ao dia 14 do próximo mês de Agosto, dia em que devem ser abertas, pelas 15 horas, e reserva-se o direito de não entregar, se as propostas não interessarem.

Cofres fortes

Vendem-se dois. Informa-se na Agência da Caixa Geral de Depósitos nesta cidade.

Rapaz

De 12 a 14 anos, precisa-se, para serviço de escritório. Nesta Redacção se informa.

Informações

POR motivo da sua promoção a sub-gerente, foi transferido de Loulé para Falmalhão, onde está colocado como chefe de serviços da agência do B. N. U. naquela vila, o nosso prezado assinante sr. Manuel Augusto Pescaria, a quem, por tal motivo, lhe endereçamos as nossas felicitações.

Caminho de Ferro

AUTOMOTORAS

entre SINES e ERMIDAS-SADO

Para facilitar o acesso por caminho de ferro à interessante praia de Sines durante os meses de Agosto e Setembro, a C. P. estabeleceu ligação por automotora, em Ermidas-Sado, aos comboios da noite procedentes de Lisboa, Beja e Algarve.

O horário é o seguinte:
Automotora n.º 39520 — Partida da estação de Sines às 1h,20 e chegada à estação de Ermidas-Sado às 2h,10 (Dá ligação aos comboios n.ºs 9126 e 9022).

Automotora n.º 39521 — Partida da estação de Ermidas-Sado às 4h,10 e chegada à estação de Sines às 4h,53. (Recebe ligação dos comboios n.ºs 9125 e 9022).

Pomares

Arrendam-se os pomares de citrínios de «São Domingos» e «Fazenda Nova», no sítio da Asseca.

Trata António Marques Trindade — Tavira.

Propriedade

Vende-se uma horta no sítio da Bornacha, junto ao Poço do mesmo nome e à estrada nacional. Tratar aos domingos, em Tavira, das 15 às 18 horas, na Rua Roque Féria, 81, até ao fim de Julho.

Arrenda-se

Propriedade de sequeiro, no sítio do Malhão — Santo Estêvão. Tratar com Joaquim Pedro de Jesus, Campo dos Mártires da República — Tavira.

Vendem-se

Duas vacas leiteiras. Dirigir a José Agostinho da Palma — Torre dos Frades — Vila Nova de Cacela.

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — Mle. Francisca da Conceição Neves e sr. Fernando Guerreiro de Sousa.

Em 1 — Mle. Zélia da Silva Pacheco de Sousa, srs. Esmeraldino Manuel Peres, Manuel João Pereira e Jorge Daniel Cristiano Peres.

Em 2 — D. Maria Julieta Mendes Cipriano Pires, D. Maria da Paixão Costa, D. Maria dos Anjos Domingues e D. Elvira Custódia dos Reis.

Em 3 — D. Maria Amália Falcão Padinha de Castro Sousa, D. Maria Celeste Picoito Lindo Nobre Lopes e menino Armando Filipe Corvo Bandeira.

Em 4 — srs. capitão José Rogêllo da Palma Vaz e Arnaldo da Conceição Diogo.

Em 5 — D. Maria Manuela Estêvens, D. Maria Cristina Araújo, menina Ana Lúcia Cansado de Faria Mariz, menino João José Barão Dória Pacheco e srs. Manuel Pires Mateus e Vivaldo Américo dos Reis.

Em 6 — Srs. Joaquim Rosa da Conceição e Manuel Rodrigues.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa e filhos encontra-se entre nós, o nosso conterrâneo sr. Francisco Sebastião das Neves, proprietário, residente em Marrocos.

— Com sua família encontra-se passando alguns dias no seu Casal de S. João, o nosso prezado amigo sr. João de Mendonça Vargues, importante industrial no Norte de África.

— Encontra-se nesta cidade a sr.ª D. Gualdina Cabreira, viúva do sr. Dr. António Cabreira, nossa assinante na capital.

— No gozo de férias e acompanhado de sua irmã, sr.ª D. Antónia Maria Gomes Peres, esteve entre nós o nosso assinante sr. Agostinho José Gomes Peres, funcionário da importante firma de construção «Sopecate», de Lisboa, tendo já retirado para a sua casa em Almada.

— Foi a Portalegre a sr.ª D. Rita Bragança Gil, esposa do nosso prezado assinante sr. Dr. José Bragança Gil, professor do Ensino Secundário.

— No gozo de férias encontra-se nesta cidade o sr. José Bragança Gil, funcionário público em Lisboa.

— Esteve nesta cidade o sr. Augusto Teodoro Bandeira, funcionário público em Lisboa.

Necrologia

Após uma melindrosa operação cirúrgica, faleceu no Hospital da C.U.F., em Lisboa, o sr. Dr. José Joaquim Faria de Oliveira, médico, natural de Tavira.

O falecido, que exerceu durante alguns anos clínica em Faro, era dotado de excelentes qualidades de carácter.

Era pai das sr.ªs D. Maria Luísa Faria de Oliveira Ferreira e D. Maria José Faria de Oliveira.

Os seus restos mortais ficaram depositados no cemitério do Alto de S. João.

Em S. Brás de Alportel, faleceu no dia 15 do corrente, a sr.ª D. Maria de Sousa Sancho, viúva, de 77 anos de idade.

A falecida era mãe da sr.ª D. Ilda Maria Sancho, professora da Escola do Magistério Primário de Faro, e dos srs. Dr. Júlio Sancho, médico radiologista, em Faro, nosso prezado amigo, e Avelino Sancho, proprietário.

Faleceu em Lisboa o sr. António Paulo das Dores Gonçalves, natural de Tavira.

O falecido, que contava 27 anos de idade, deixou viúva a sr.ª D. Maria Teresa do Rosário Gonçalves.

A's famílias enlutadas endereçamos sentidos pêsames.

Propriedade - Arrenda-se

Na Quinta da Murteira (sítio da Murteira), situada entre Livramento e Alfandanga (Fusetta), junto à Estrada Nacional, constando de regadio e sequeiro, com diverso arvoredado, casas de habitação, ramada, palheiro, etc.

Recebem-se propostas, reservando o direito de não arrendar, caso as mesmas não interessem. Tratar com o proprietário na referida Quinta da Murteira.

PRÉDIOS

Vendem-se dois, em Santa Luzia.

Tratar com o advogado Dr. Carlos Picoito, em Faro ou em Tavira.

Livros Dos Livros...

e Revistas

Para Ti — Recebemos o n.º 2 — edição especial — Ponto de Cruz, desta excelente publicação feminina, inteligentemente dirigida pela sr.ª D. Sofia Coelho Nascimento.

Gazeta dos Caminhos de Ferro — Recebemos o n.º 1622, desta magnífica revista de turismo e propaganda, superiormente dirigida pelo distinto escritor e jornalista Carlos d'Ornelas.

Mundo de Aventuras — Temos presente o n.º 310 desta regular e interessante publicação de aventuras a mais popular do seu género que se publica entre nós.

Plataea — Recebemos o n.º 104 deste órgão do cinema que, com toda a regularidade, vimos recebendo e que de há muito conquistou as simpatias dos que se interessam pela 7.ª arte.

Jornal Magazine da Mulher — Recebemos o n.º 48 desta interessante revista de actualidades, a melhor do seu género que se edita entre nós.

Licenciatura

Com elevada classificação, concluiu a sua licenciatura em Direito, pela Universidade de Lisboa, o nosso conterrâneo sr. Dr. Ventura Tavares Parreira de Faria, filho do nosso prezado amigo sr. Américo da Cunha Parreira de Faria e de sua esposa sr.ª D. Maria Ventura Pacheco Tavares Parreira de Faria.

Ao novel advogado e a seus pais endereçamos as nossas felicitações, desejando-lhe uma carreira brilhante.

Pela Imprensa

«Comércio de Portimão»

Completo 29 anos de existência este simpático semanário que, sob a competente direcção do nosso prezado amigo sr. Augusto M. Leal, se publica na importante cidade de Portimão.

Por tal motivo, enviamos as nossas cordeais saudações ao «Comércio de Portimão», com os desejos de uma longa e desafogada vida.

«Folha do Domingo»

Festejou o seu 41.º aniversário este nosso prezado camarada, semanário católico, que se publica em Faro sob a inteligente direcção do sr. Padre Carlos do Nascimento Patrício, e de que é seu editor e administrador o sr. Padre José Gomes da Encarnação.

Felicitemos, por tal motivo, «Folha do Domingo», desejando-lhe muitas prosperidades.

Assinal o «Povo Algarvio»

Viagens por terras de África

É este o título do interessante livro de Eduardo Fernandes de Matos, uma obra inspirada na sua viagem através das terras portuguesas do continente africano.

Descrição sóbria, linguagem clara; e o seu autor, impregnado dum sentimentalismo bem português, dá-nos uma ideia exacta da grandiosidade e importância das nossas províncias de além-mar.

Aos seus olhos de investigador, não escapam os promenores que mereçam registo; e, assim, as cidades e vilas africanas fixaram-se na sua retina como películas cinematográficas.

Na mesma inquebrantável fé em Deus o escritor divisa, nesses horizontes, uma bênção divina do Criador.

A África misteriosa, bela, é um eco ou, para melhor, uma legítima parcela da terra portuguesa.

Feliz no descritivo, dá-nos uma ideia da realidade na sua viagem através daquele império que os nossos maiores descobriram e que à custa de tantos sacrifícios, através de séculos, pode considerar-se, hoje, um lindíssimo facho da nossa civilização.

Felicitemos sinceramente o autor pelos deliciosos minutos que nos proporcionou com a viagem, que nos veio enriquecer os nossos conhecimentos geográficos, deixando-nos orgulhosos pela obra realizada pelos portugueses no mundo.

Dostoievski

Dostoievski é um dos grandes nomes, um dos poucos nomes resplandecentes da literatura universal. Não há quem o não tenha lido, que não tenha meditado à beira dos abismos que revelou no espírito humano, que não se tenha comovido com o destino trágico das figuras imortais que criou. Mas ele próprio foi uma figura extraordinária, e a sua vida constituiu, por si só, um apaixonante e arrebatador romance. Ele, os que o rodearam, a época em que viveu, ressurgem vigorosamente na obra de Stanislaw Mackiewicz, que é hoje um dos nomes ilustres da moderna literatura polaca.

Tendo feito os seus estudos na Rússia, que conheceu e conhece muito bem, Mackiewicz é uma personalidade muito apta, como especialista de questões russas, para ocupar-se de uma época de especial interesse. Inúmeros factos que refere não são do conhecimento comum em Portugal, e ajudarão enormemente o público a compreender não só Dostoievski como a sua obra e a sua pátria russa.

A edição, muito cuidada, é de «Livros do Brasil», e a tradução foi confiada a José da Natividade Gaspar, que a anotou cuidadosamente.

Arrenda-se

Propriedade com sequeiro e regadio, no sítio da Fonte Salgada.

Recebe propostas, até ao dia 30 do corrente, Rosa Maldonado Centeno, Rua António Cabreira, 15 — Tavira

Arrenda-se

Uma horta com 60.000 m², no Livramento, abundante de água, com 2 noras motorizadas, moradias e ramadas.

Quem pretender dirija-se a Pedro Palmeira, na Luz de Tavira.



Espingardaria «IDEAL»
de Sebastião José da Luz

Armas, Munições e Acessórios para Caçadores
Rádio - Relógios - Óptica
Oficina de Consertos

Caruchos de caça carregados pelos processos mais modernos, nas principais oficinas de Lisboa.

Agentes da Companhia Universal de Seguros e Resseguros e da Organização Comercial da Máquina de Costura

Pólvoras para caça
Pólvoras e rastilhos para pedreiras e minas

IMPORTAÇÃO DIRECTA
Tela grammas: Espingardaria Ideal
fone: 100

R. Alexandre Herculano, 6 — TAVIRA-Portugal

Rádio Reparadora do Sul

É a casa especializada para reparar o vosso aparelho de rádio

PARA ASSUNTO DE RÁDIO
CONSULTE

Rádio Reparadora do Sul

Av. da República, 49 e 51 Rua de Portugal, 1, 3, 5

Telefone 247 Telefone 501

OLHÃO FARO

J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13 APARTADO 13

Finou-se um grande português!

General Raul Esteves

«Soldado da velha guarda» e de fibra leal, sincera e amiga, é com a alma de luto e a pena a soluçar que irei, nestas colunas, dar expansão ao imperativo da minha consciência.

A rápidos traços, compete-me render sincera, simples e tocante homenagem a esse Homem de rígida tempera de português, que nos anos já distantes da guerra 1914 a 18 foi um comandante que teve o alto poder de saber conquistar amizades e simpatias dos soldados que comandou. E tão enraizadas elas foram que, volvidos cerca de quarenta anos, ainda se acham como na plenitude dos tempos de origem: o respeito, a disciplina e a obediência!

São assim os homens de excepção! São assim os condutores de elevada inteligência, de ponderada reflexão, de índole recta e de fino quilate psicológico, e tão necessário ao domínio dos homens que o Destino lhes põe à sua guarda.

De grande poder sugestivo, com os 1.400 soldados do Batalhão que comandou, teve esse comando tão brilhante actuação que, a breve tempo, merecia de franceses, civis e militares, e ingleses os maiores respetos.

Pela disciplina e aprumo introduzidos como Divisa da Unidade, durante dois anos de incongrua vida de guerra, as nobres virtudes militares da lusa gente foram sempre com altivez desfraldadas no seu glorioso guia «Sempre Fixe», de seda e ouro, hoje pertencente ao Museu de Artilharia.

Pelas ruas de cidades, vilas e aldeias da mártir França ou nos desfiles militares, ante os olhos de ingleses, franceses e americanos, nunca esse «Guião», mercê da hábil política e disciplina do seu comandante, tergiversou, colocando mal a Grei portuguesa. Debaixo do seu prestígio de grande chefe militar, a escolha dos que o haviam de servir era a divisa do Batalhão. Por isso, a unidade era absoluta! E de tão firme alicerce que nem mesmo os invernos já decorridos fizeram desmoronar os elos então criados.

Os «soldados da velha guarda» morrem, mas não se entregam.

Obedecendo a esta filosofia napoleónica, aqui estão firmes no seu toque de unir fileiras os velhos soldados do grande Comandante, de cabelos nevados e de faces rugadas, para no último adeus lhe prestarem a continência final.

Pelo caminho já longo da nossa União, muitas centenas têm caído.

A lei da vida é implacável. Agora, coube a vez ao Chefe. Os que cá ficam apenas andam de licença por mais alguns tempos. De vez em quando, mais um que nos faz desfilar à beira-túmulo. E mais uns passos... tudo será acabado para essa velha camaradagem de patrióticas tradições, criadas e amassadas com as lágrimas, o suor e o sangue da velha guarda da guerra de 1914.

Tocam os clarins a sentido, perfilam-se pelas ruas soldados e povo, espera à porta do cemitério a nova guarda que lhe faz as descargas da ordenança, toca uma banda militar a marcha fúnebre de Chopin, a sineta do portão dá as badaladas, anunciando mais um cadáver que transpõe os umbrais da Eternidade, e, no caixão, com argolas de prata, ornamentando o chumbo que contém o corpo, ele entra no campo dos santificados, onde a morte tem a sua jazida.

Ali fica um general que tanto fez na vida terrena e que, nem sempre compreendido, tão injusta paga teve nalguns dos seus prestantes serviços.

Algumas lágrimas de saudade e gratidão, e, no meio de tão selecto acompanhamento, uma mulher

anónima do povo, dessas que as *soirées* não conhecem, mas que as ferramentas do trabalho para o sustento da vida lhe são familiares, atravessa os cordões do protocolo e diz:

«— Senhor, por favor, este ramo de flores para pôr na urna do sr. General!...»

Era um modesto ramo de cravos roxos, que as minhas mãos receberam e depuzeram na urna, ao lado de outros de alto preço e valia; era a manifestação espontânea do povo, que também tinha pelo «Senhor General» grande afecto e gratidão. Quem sabe? Seria alguma alma reconhecida a marcar, ali, digna posição diante da vida fictícia e aparente de alguns?!
...

O General Raul Esteves, grande foi na vida e grande foi na morte. Durante três meses, soube suportar atroz sofrimento.

Palavra firme e ressonante, mesmo sofrendo e com a consciência do mal que o havia de matar, ditava as suas ordens e resolvia os problemas dos seus velhos companheiros de guerra.

De físico pequeno, franzino, possuía, todavia, uma alma tão grande que, dir-se-ia, ela não cabia no seu invólucro: pois, quem com ele privava, logo de tal se apercebia.

Firme nos seus propósitos, convicto da sua posição, senhor dos seus próprios destinos, não alijava responsabilidades, mascarando o seu carácter.

Homem da ordem, por ela deu tudo quanto pôde: sangue e trabalho. Foi alvejado a tiro, foi espreitado, mas a tudo soube resistir. Raro aparecia nos faustos da vida social. A sua sociabilidade eram os seus companheiros da velha guerra!

Com eles, percorreu o País de Norte a Sul, e era com eles que se sentia feliz.

Português de Lei, o nome de Portugal andava-lhe sempre no coração. Em França, talava aos soldados cheios de nostalgia, insuflando-lhes no ânimo o nome querido do nosso torrão. Uma distinção para uns, uns conselhos para outros; e, da sua boca, nunca saía uma palavra de agravo. Como podia, atendia os pedidos que lhe faziam; mas, aos maus comportados, também sabia voltar-lhes as costas...

Era assim esta alma grande num corpo tão pequeno!

Lutando sempre, sempre soube vencer; mas, na luta final pela existência, só a morte o derrubou, e mesmo esta só ao fim de noventa dias de tremendo calvário.

— Que descanse agora na Paz Eterna!

Barreiro, 5 de Julho de 1955

Pedro de Freitas

Agradecimento

A viúva e filhos de Francisco Sebastião Modesto, vem, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que directa ou indirectamente se interessaram pela doença que vitimou o seu saudoso marido e pai, assim como a todas aquelas que o acompanharam até à sua derradeira morada.

ARRENDAR-SE

Uma horta, com casa de habitação, sítio de S. Pedro—Tavira. Tratar com António Mendonça Calado, no mesmo sítio.

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA



Pela Cidade

O novo Café Arcada — No passado dia 28 do corrente foi aberto ao público o novo e moderno Café Arcada, na Praça da República.

O acontecimento mundano, que era aguardado com grande expectativa, fez acorrer ao novo estabelecimento centenas de pessoas que o encheram literalmente, vendo-se muita gente nas imediações.

O novo Café Arcada é um magnífico estabelecimento do seu género, que se impõe pela sua excelente estética, mobiliário e aspecto geral.

A Pensão e o Café Arcada são hoje dois estabelecimentos de que a cidade se orgulha, e que muito contribuem para o turismo local.

A Orquestra Imperial Jazz abrilhantou o acto inaugural que, como atrás dissemos, teve extraordinária concorrência e se prolongou até altas horas da madrugada.

Quer as decorações, quer a iluminação, são dignas de elogios aos seus autores.

Dada a dificuldade de espaço com que lutamos, não nos é possível alongar mais sobre este assunto. Resta-nos, pois, felicitar o sr. Vitorino Castanho Soares pelo seu novo e modelar estabelecimento, fazendo votos pelos seus bons negócios.

Novo edifício da Caixa Geral de Negócios — No próximo dia 1 de Agosto começam a funcionar os serviços da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência nas suas novas instalações, na Rua José Pires Padinha, em frente do Jardim Público.

Ciclismo — Hoje, pelas 17 horas, na pista do Ginásio Clube de Tavira, realiza-se um grande torneio de ciclismo para exibição dos famosos corredores: Analide Filipe (Marroquino), Manuel Palmeira e Bernardino Amaro, que representam o Louletano Desportivo Clube na Volta a Portugal de 1955.

Toma também parte a equipa do Ginásio Clube de Tavira, constituída pelos novos e valorosos corredores: Jorge Henrique Viegas, Sérgio Vicente, Aurélio Pereira, Constantino e João Bárbara. Do programa constam provas para iniciados.

Feira da Boa Morte — Amanhã e depois realiza-se, nesta cidade, a tradicional feira da Boa Morte, que costuma trazer elevado número de forasteiros.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Aboim.

Ford Anglia
Vende-se em bom estado. Ver e tratar na rua da Liberdade, 24, Tavira.

Júlio Sancho
Médico-Radiologista
RADIODIAGNOSTICO-TOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS
Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.
CONSULTÓRIOS
FARO—PORTIMÃO tefs. 368

TAVIRA E O TURISMO

Continuação da 1.ª página

esse abandono à ausência de carinho da população por árvores ornamentais e, talvez, a falta de água para efectuar, com regularidade, as regas, na estação calmosa.

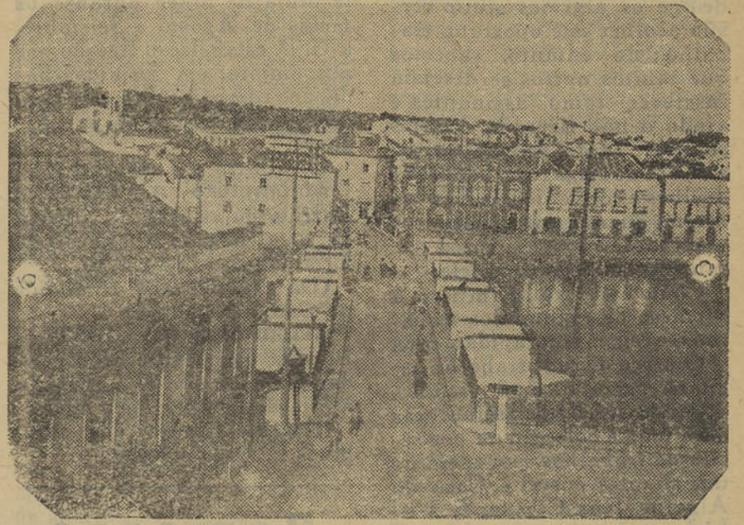
O Largo de S. Brás, de rocha viva, nunca pode ser arborizado; no entanto, pensamos que, pelos processos modernos da topiária, se conseguiria ajardinar esse ponto culminante da cidade.

É — passe a audiciosa sugestão — provido dum mirante teríamos ali a melhor janela de Tavira, donde, pela largueza e extensão de vistas, se

do, seria objecto de renovado culto, em sua sonolenta capelinha, já que há muitos anos desapareceram as festas, com arraial, que Tavira lhe oferecia anualmente.

A penetrar na cidade e dividindo-a em duas partes, um rio, atravessado pela velha ponte romana. Esse rio, quando a maré está em preamar, oferece um aspecto de atraente graciosidade e influi fortemente na impressão que o viajante e turista levam ao passar em Tavira.

São vulgares dois juízos críticos sobre Tavira, consoante a cidade é observada em con-



A velha Ponte Romana de Tavira

abrange campo, cidade e mar. Limpinho e decorado o Largo de S. Brás, a velha Talabriga ofereceria aos tavirenses e turistas os mais belos instantes de prazer visual, numa sensação lírica de Infinito. Dali, se captam variadas perspectivas oleográficas: a cidade branca, reverberando à luz, casarias com os seus telhados e açoteias mouriscas, chaminés-minaretes, os zimbórios e as torres das igrejas, panos de velhas muralhas com suas ameias; amálgama geométrica de linhas, planos, volumes e sombras. A ponte ferroviária, integrada no conjunto pictórico dum alicianate tela. Por outro lado, as planícies esmeraldas dos salgados, a barra e a grande mancha azul ferrete do mar que avança até o horizonte, confundindo-se com o céu na mesma vibração luminosa.

Isto será assim, se a memória visual não nos iludiu. São Brás, o bispo martiriza-

junto, com o rio em preamar, ou em baixa-mar; assim, a impressão colhida é boa ou má. O rio está situado no centro da cidade; tem que ser visto por quem passa, qualquer que seja o meio de transporte que utilize.

Isto quer dizer que importa tomar à conta de necessidade premente, sob o ponto de vista higiénico, tratar da limpeza, desassoreamento e embelezamento do rio e das suas margens, desde a foz até à ponte de Caminho de Ferro.

Esperemos, pois, que a obra de limpeza do rio seja integrada no conjunto de obras em estudo e a realizar para o desassoreamento da barra e do ancoradouro.

Tavira poderá ser um luminoso cartaz do turismo algarvio. Assim haja quem queira e possa interessar-se por tal *desideratum*.

R. Coelho

(1) — P. J. A. Pinheiro e Rosa — «Povo Algarvio», de 11-9-949.

Balneário da Fontinha da Atalaia

Abriu no dia 1 de Julho esta estância termal de excelentes águas para tratamento do reumatismo e doenças da pele

Banhos das 8 às 13 horas

Cardoso Cabeleireiro



Apresenta as últimas criações em penteados e nas cores da moda.

Tratamento à queda do cabelo com aparelhos e método alemão

DESFRISSA CABELOS
Instituto de Beleza Cardoso

TELEF. 180

Terreiro do Garção, 2-1.º — TAVIRA

Rui Aboim Faria Pereira

Farmácia Montepio Artístico Tavirense

TELEFONE 183

Grande sortido de especialidades nacionais e estrangeiras

Perfumarias e produtos químicos das mais reputadas marcas

Vendas a preços módicos de Artigos de Borracha